

Trabalhos Científicos

Título: Situação Vacinal Da Tríplice Viral No Estado De Santa Catarina No Período De 2018 A 2022

Autores: MARIA EDUARDA JERONIMO DE OLIVEIRA (UNISUL), GIOVANA GOULART (UNISUL), JOANA WENSING DE SOUZA (UNISUL), MANUELA DE SOUZA MELLO (UNISUL), FELIPE QUIRINO FLORIANI (UNISUL), GUSTAVO JOHANN TIERLING (UNISUL)

Resumo: O sarampo, a caxumba e a rubéola são doenças altamente infecciosas que, em casos severos, podem levar à hospitalização até morte prematura. Devido ao potencial devastador dessas doenças, a vacinação é uma medida preventiva essencial e necessária. O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece a vacina tríplice viral gratuitamente em todo o território nacional. O presente estudo pretendeu avaliar os índices de cobertura vacinal da tríplice viral disponibilizadas pelo SUS em Santa Catarina nos anos de 2018 a 2022. Estudo observacional do tipo ecológico, que abrangeu dados sobre a cobertura vacinal e doses aplicadas da tríplice viral no estado de Santa Catarina no período de 2018 a 2022. Os dados foram obtidos no SINAN, através do TABNET/DATASUS. Foram avaliadas as variáveis sexo e faixa etária. No período de 2018 a 2022, foi visto que 2019 foi o ano que obteve a maior taxa de aplicação das 2 doses da vacina tríplice viral (n= 678311 doses). As mulheres em idade fértil foram mais ativas na vacinação em comparação aos homens (540902 e 485312 doses, respectivamente). A faixa etária de 1 ano de idade foi a que recebeu mais doses da vacina tríplice viral (n= 697378 doses), seguida da faixa dos 25 aos 29 anos (n= 210068 doses). É possível perceber que a vacina tríplice viral é a principal medida preventiva para sarampo, caxumba e rubéola, já que, através dela foi possível conter surtos e epidemias destas doenças no território nacional. Além disso, os dados apresentados ressaltam a importância de campanhas de vacinação direcionadas a diferentes faixas etárias conforme o plano nacional de imunizações, principalmente na faixa etária pediátrica.